



Eixo MAIS CULTURA E TURISMO

Salvador tem intensificado ações para fortalecer sua identidade e ampliar sua projeção como destino competitivo no Brasil e no exterior, apostando na riqueza de suas manifestações culturais e no potencial turístico. A diversidade cultural, tratada como recurso estratégico, tem impulsionado oportunidades, inovação e maior engajamento social. Neste eixo, concentram-se as iniciativas desenvolvidas pela Secult, Saltur e FGM, voltadas ao fortalecimento do turismo, à promoção cultural e à valorização do patrimônio histórico e das expressões que caracterizam a cidade.



SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO – SECULT

A Secult é responsável por formular, coordenar, executar, acompanhar e avaliar as Políticas de Desenvolvimento Turístico do município. Além disso, atua no fortalecimento da diversidade cultural local, na promoção da preservação do patrimônio e na realização de eventos.

SALVADOR CAPITAL AFRO

A Secult avançou na formulação de uma Política Integrada de Turismo Sustentável, valorização do patrimônio afro-brasileiro, requalificação urbana e inclusão socioeconômica. O Salvador Capital Afro (Prodetur II) vem garantir a continuidade dos resultados do Prodetur Salvador (2017–2024).

Na fase atual, o programa encontra-se em fase final de preparação com as minutas do contrato de empréstimo já negociadas entre Prefeitura de Salvador, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e União. O investimento projetado é da ordem de R\$ 475.912.500,00 (US\$ 87.500.000,00), sendo 80% BID e 20% contrapartida municipal. O período de execução é de seis anos a partir da data de assinatura do contrato.

Durante a fase de preparação do programa, foram realizadas nove missões técnicas com o BID, contemplando inicialmente missões exploratórias e de análise, sendo, em 2025, realizadas as missões de identificação e de orientação, que consolidaram o programa em três componentes: Desenvolvimento turístico afrocentrado e resiliente, Habitação e melhorias sociourbanísticas de apoio ao turismo no Comércio e Administração do programa.

No ano, foram executadas diversas ações técnicas e legais voltadas à preparação do programa. Entre as principais, destacam-se a elabo-

ração dos projetos dos prédios do Comércio adaptados através de *retrofit* para funcionarem como apartamentos residenciais, reurbanização de becos e o projeto do Centro Cultural Afro Atlântico, revisão e definição de critérios legais para encampação de imóveis em situação de abandono e do parecer técnico do programa, em conformidade com as exigências legais vigentes. Os projetos arquitetônicos encontram-se atualmente em processo de aprovação junto ao Iphan. Foram igualmente concluídos no período os estudos de viabilidade econômica, mercadológica e censitária, as fichas dos projetos representativos do programa, bem como a minuta do Regulamento Operacional (ROP).

NOVEMBRO FESTIVAL SALVADOR CAPITAL AFRO

O Festival Salvador Capital Afro configura-se como uma plataforma de promoção da Cultura, da Economia Criativa e do empreendedorismo negro, fortalecendo a cidade como um destino de afroturismo e um centro de políticas antirracistas.

Em 2025, dos dias 10 a 22 de novembro, o festival chegou à sua 4ª edição propondo descentralizar a programação, alcançar territórios periféricos da cidade, criando uma rota de conexão, formação, celebração, bem-estar e visibilidade acerca da cultura afrodiaspórica. Com uma programação diversificada, foram realizados painéis, shows, oficinas, *masterclasses*, rodas de negócios, feira afrocriativa e apresentações artísticas.

O ambiente do Festival SCA promove também a capacitação de afroempreendedores com espaços para trocas de conhecimentos e práticas, oportunidades de geração renda e destaques para as culturas afro-brasileiras. Foram alcançadas aproximadamente 25 mil pessoas diretamente pelas atividades e cerca de 50 mil pessoas nos shows do festival.

MULHERES NEGRAS EM MOVIMENTO

De 17 a 31 de julho, aconteceu a programação especial Mulheres Negras em Movimento, integrando o conjunto de ações do Programa Salvador Capital Afro, voltada para valorização da mulher negra soteropolitana. O circuito ocupou 25 espaços, incluindo equipamentos culturais da própria Secult-Salvador e da FGM como o Doca1, Casa das Histórias, Cidade da Música, Teatro Gregório de Mattos, Espaço Cultural da Barroquinha, Café Nilda Spencer e os Espaços Boca de Brasa – Centro, Subúrbio 360, Cajazeiras e Valéria. Aconteceram ainda atividades em escolas públicas, em associações comunitárias, entre outros espaços.

Vinte bairros do Centro e de regiões periféricas foram alcançados, como Águas Claras, Alto do Cabrito, Barris, Barroquinha, Bonfim, Cajazeiras, Comércio, Nazaré, Pelourinho, Sussuarana, Valéria, Vista Alegre, entre outros da cidade. Foram também realizados Roda de Mulheres Capoeiristas, Encontro de Tambores Femininos, homenagem a Maria Felipa, *Slam*, Feira de Empreendedoras Negras, espaço infantil, além dos shows.

Entre artistas, produtores, técnicos e outros agentes culturais, professores, palestrantes, mediadores, monitores, empreendedores, vendedores ambulantes, taxistas, motoristas, agentes de segurança, agentes de trânsito, agentes de limpeza, agentes de iluminação, agentes de manutenção, estima-se que o Circuito das Artes envolveu diretamente mais de 750 profissionais, gerando postos de trabalho e renda.

SALVADOR CIDADE DA MÚSICA E REDE DE CIDADES CRIATIVAS DA MÚSICA

O Festival Internacional Salvador Cidade da Música, realizado de 25 a 27 de outubro, no Distrito Criativo do Comércio, surgiu com o propósito de fortalecer o intercâmbio entre as cidades que integram a Rede de Cidades Criativas da Música, reconhecidas pela Unesco, promovendo cooperação cultural, troca de experiências e valorização da diversidade musical. A ação integra o Programa Cidade da Música e marcou os 10 anos do reconhecimento de Salvador como Cidade Criativa da Música.

A programação teve como destaque o espetáculo inédito Salvador Cidade da Música, apresentado pela Orquestra Afrosinfônica. O festival contou também com um palco alternativo que recebeu o Projeto *Global Artivism*, apresentando o ALTBLK >> África – coletivo que reúne artistas independentes de diferentes países africanos e da diáspora em uma teia de música e cultura. Houve também apresentações de ar-



tistas acelerados pelo Programa Boca de Brasa, da Fundação Gregório de Mattos, que assinou estes shows. Completando a programação, um Cortejo de Carrinhos de Café Multimídia homenageou um dos símbolos mais tradicionais da cultura soteropolitana.

Além das apresentações, o festival incorporou uma programação formativa voltada a artistas e profissionais da música. As atividades incluíram painéis, *masterclasses* e mentorias com foco em Gestão de Carreira, Direitos Autorais, Inovação, Marketing Digital e Internacionalização, contribuindo para o fortalecimento do ecossistema musical da cidade. O projeto trouxe também uma mostra com videoclipes viabilizados através do Programa SalCine.

EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS E CULTURAIS

A Secult é responsável pela gestão de nove equipamentos turísticos e culturais do município que, no ano, receberam, juntos, um total de 513.433 visitantes.

NÚMERO DE VISITANTES NOS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS E CULTURAIS	
EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS E CULTURAIS	VISITANTES 2025
Casa do Rio Vermelho	48.949
Casa do Carnaval	85.993
Cidade da Música	78.188
Espaço Pierre Verger de Fotografia	6.107
Espaço Carybé de Artes	5.008
Memorial 2 de Julho	6.181
Galeria Mercado	123.252
Casa das Histórias de Salvador	85.586
Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira (Muncab)	159.755

Fonte: Secult (2025)

MUNDO ENCANTADO DAS CRIANÇAS

Em outubro de 2025, a Secult entregou o Mundo Encantado das Crianças/CIMA — Centro de Interpretação da Mata Atlântica (Bonfim). O espaço lúdico-educativo voltado à infância integra arte, natureza e brincadeira. Conta com ambientes como Bebeteca, espaço voltado



à Primeira Infância, com brinquedos interativos e cabana para contação de histórias, Casa do Brincar, espaço de exposição interativa permanente, Espaço Boquinha de Brasa, sala imersiva e biblioteca com exemplares da Mata Atlântica. A parte externa do equipamento apresenta brinquedos naturalizados, redário e pinturas que possibilitam às crianças a ludicidade durante toda a experiência no espaço.



EDITAL PRÊMIO CIDADE DA MÚSICA

O Prêmio Cidade da Música é um processo seletivo de projetos musicais inéditos com foco no fomento de carreiras artísticas e estímulo à produção e circulação musical. Foi criado para impulsionar a profissionalização de artistas e grupos musicais independentes de Salvador

e estimular sua inserção no mercado musical global. Em 2025, foram selecionados 20 projetos de lançamento de obra musical inédita de diversos gêneros musicais sediados na cidade de Salvador.

FOMENTO À ATIVIDADE CRIATIVA

Construída juntamente com a Fundação Gregório de Mattos (FGM), a proposta apresentada pelo Município de Salvador, no âmbito da Chamada Pública dos Arranjos Regionais da Ancine, prevê investimento de R\$ 2 milhões em recursos municipais, destinados ao apoio a projetos de produção de curtas-metragens, desenvolvimento de longas-metragens e obras seriadas, além de atividades de cineclubismo. O projeto encontra-se em fase de análise pela Secretaria do Audiovisual (SAV/MINC).

O objetivo da chamada pública é fortalecer a descentralização das políticas de fomento e estimular o desenvolvimento de ecossistemas audiovisuais em diferentes regiões do país por meio de parcerias entre a Agência Nacional do Cinema (Ancine), entes federativos e o setor produtivo.

A Secult, em 2025, prosseguiu o acompanhamento da execução dos projetos contemplados no Edital SalCine Ano I. O edital contemplou 69 projetos distribuídos nos Eixos de Produção, Desenvolvimento, Festival e Cineclube.

O Edital Gregórios Ano IV, em sua Categoria II – Festivais e Feiras Culturais Calendarizados, estabeleceu uma reserva de apoio específica para o audiovisual, destinando dois aportes de R\$ 300 mil e dois de R\$ 200 mil. Foram contemplados o 20º Panorama Internacional Coisa de Cinema (2 a 9 de abril de 2025), o Nordestelab (5 a 8 de agosto de 2025), a 8ª Mostra Lugar de Mulher é no Cinema (23 a 27 de julho de 2025) e o VII Animaí! Festival Baiano de Animação e Games, que aconteceu de 21 a 25 de outubro de 2025.

FILM COMMISSION

De janeiro a outubro de 2025, a SSA *Film Commission* recebeu 39 solicitações de filmagens. Dessas solicitações, 19 são de produções de Salvador, oito de São Paulo, quatro de Lauro de Freitas e duas do Rio de Janeiro, o que demonstra a diversidade e o alcance geográfico das produções que escolhem a capital baiana como cenário.

Esses projetos resultaram na abertura de 52 processos e na realização de 1.075 dias de gravação em diferentes pontos da cidade. O investimento total das produções chegou a R\$ 19,6 milhões.

SALCINE – PROGRAMA MUNICIPAL DE AUDIOVISUAL

O SalCine, Programa de Desenvolvimento do Audiovisual na Cidade de Salvador, tem o objetivo de fortalecer e dinamizar a cadeia produtiva do audiovisual local, promovendo a qualificação profissional, o fomento à produção, a articulação de negócios e o aprimoramento da infraestrutura voltada ao setor.

Criado em maio de 2023, o programa busca consolidar Salvador como referência regional e nacional em audiovisual, estimulando a criação, a inovação e a circulação de conteúdo, bem como o desenvolvimento sustentável da Economia Criativa da cidade.

O SalCine está estruturado em eixos de atuação, que orientam suas ações estratégicas:

- Capacitação – qualificação e formação de novos profissionais para o mercado audiovisual;
- Fomento – apoio direto a projetos por meio de editais públicos;
- Negócios e *Network* – promoção de articulações institucionais, parcerias e inserção em circuitos de mercado;
- *Film Commission* – atração, facilitação e apoio à realização de produções audiovisuais em Salvador;
- Infraestrutura – manutenção e investimento em espaços e equipamentos voltados às atividades audiovisuais.

Cursos de Formação, Oficinas e Masterclass

A segunda trilha do ciclo formativo do SalCine Cursos, encerrada em dezembro de 2025, renovou a parceria entre Semdec, Secult e Senai/Cimatec, disponibilizando sete cursos de aperfeiçoamento, seis oficinas, quatro *masterclasses*, um Termo de Cooperação e um evento de mercado cinematográfico. No total, foram 472 pessoas matriculadas.

Foram realizados, ao longo do ano, os cursos de Produção Executiva, Montagem, Maquinaria e Elétrica, Assistência de Câmera e Edição e Mixagem de Som, além do Laboratório de Roteiro Serializado. Também foi oferecido o Espaço de Estudos, voltado aos suplentes.

Entre dezembro de 2024 e junho de 2025, foram realizadas seis oficinas – Quilombo de imagens, Narrativas negras, Por uma narrativa sonora no cinema, Produção de set para Cinema, Atuação para Audiovisual e Direção Cinematográfica –, ministradas por 14 profissionais e com certificação de 197 pessoas.

No ano, ocorreu também a *masterclass* Mercado e Inovação na Produção Executiva e, no âmbito do NordesteLAB – evento de mercado que conecta agentes e promove atividades formativas –, foram ministradas as *masterclasses* Novos Caminhos da Produção de Não-Ficção, Utilização de Dados em Projetos Audiovisuais e Distribuição para Produtores.

Salcine Conecta

A 3ª edição do SalCine Conecta foi realizada entre os dias 11 e 13 de dezembro, com o tema “Audiovisual como Mercado: Criatividade, Política e Impacto Econômico. O evento promoveu nove painéis, com três a cinco convidados cada, e seis *masterclasses*. O SalCine Conecta impactou cerca de cinco mil pessoas nos três dias de sua realização.

INFRAESTRUTURA CRIATIVA

Está em desenvolvimento o projeto para a construção do Polo de Estúdios na região do Subúrbio Ferroviário de Salvador numa área de aproximadamente 15 mil m². O grupo técnico, composto por representantes da Secult e Semdec, juntamente com a SalvadorPAR, tem realizado reuniões periódicas para alinhamentos.

VIVER SALVADOR

O Viver Salvador é um projeto que integra o Programa Salvador Criativa, criado para impulsionar a Economia Criativa e fortalecer as políticas culturais da cidade. A iniciativa transforma as ruas em espaços de convivência, arte, cultura, lazer e esporte, promovendo vivências coletivas em diferentes bairros da cidade. Gratuito e aberto a todos, o projeto reúne música, gastronomia, atividades esportivas, feiras criativas e programação infantil, valorizando as vocações locais e estimulando a ocupação dos espaços públicos.

As duas edições do Viver Salvador, realizadas no ano, ocorreram dia 17 de agosto e 12 de outubro, no bairro do Comércio, território em processo de revitalização e consolidado recentemente como Distrito Criativo, com um público de 3.250 pessoas em cada edição. Foram 11 horas de programação gratuita, atividades esportivas, atrações artísticas e culturais.

Em outubro, simultaneamente à edição do Viver Salvador, foi realizada a Feira Criativa e Gastronômica, que contou com 60 empreendedores, entre eles expositores da Feira Afrobiz – Empreendedores e da

Feira da Sororidade. A maioria dos expositores era formada por mulheres pretas ou pardas (90%). O evento envolveu 170 profissionais, entre artistas, técnicos, produtores e monitores. Na ocasião, também foi realizado o Festival da Bicicleta, na Avenida Estados Unidos, com uma programação que contou com oficinas gratuitas de bicicleta e patinete para crianças e adultos, circuito infantil, shows ao vivo, espaço gastronômico de *food bikes*, expositores ligados ao universo ciclístico e atrações de arte e cultura.

1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE DISTRITOS CRIATIVOS

A Conferência Internacional de Distritos Criativos – Conectando Iniciativas, Impulsionando Ecossistemas foi realizada de 20 a 23 de agosto de 2025, no bairro do Comércio. O evento contou com convidados da Colômbia, Chile, Itália e França, além de especialistas brasileiros da OEI, MinC, Itaú Cultural, Observatório da Economia Criativa da Bahia, Banco do Nordeste, BNDES, Secretaria de Economia Criativa do Ministério da Cultura e Feira Preta. A programação ocorreu no Doca 1, Cidade da Música, Mercado Modelo e HUB Salvador, com imersões, painéis, palestras, *workshops* colaborativos e um total de 12 mesas, envolvendo aproximadamente 600 pessoas entre público, palestrantes e mediadores.

MISSÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Em 2025, foram realizadas duas missões nacionais, Rio2C – Rio Creative Conference (RJ) e 12º Encontro das Américas (RS); e duas internacionais, em Barcelona, na Espanha – Mondiacult 2025 e Urban Talks – com o objetivo de promover a troca de experiências e a participação em eventos dedicados à Economia Criativa e aos Territórios Criativos.

ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

A Secult mantém acordos e articulações estratégicas voltados ao fortalecimento da economia criativa de Salvador. No âmbito do Observatório Municipal de Economia Criativa, foi firmado Acordo de Cooperação Técnica com o Itaú Cultural, instituição referência em produção de conhecimento e dados para apoio à formulação de políticas públicas. A parceria prevê a troca de metodologias e *expertise* em levantamento, análise e tratamento de dados, além de qualificação profissional e apoio na apresentação gráfica por meio de *software* de *Business Intelligence*. Como resultados, foram entregues o Relatório Mapeamento da Economia da Cultura e Indústrias Criativas no Muni-



cípio de Salvador, com análise comparativa entre 2012.2 e 2024.3, e o evento de lançamento do estudo na capital baiana.

No campo da articulação internacional, a Secult integra a Plataforma de Territórios e Distritos Culturais e Criativos América-Europa, idealizada pela Conexiones Creativas. A iniciativa conecta mais de 40 territórios e distritos comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Cultura e da Economia Criativa, promovendo intercâmbio de experiências, formação de gestores e compartilhamento de boas práticas.

Outra frente é o Distrito Criativo do Comércio, iniciativa colaborativa voltada à revitalização do Bairro do Comércio por meio da cultura, ino-

vação e estímulo à Economia Criativa. O projeto busca transformar o território em um ecossistema dinâmico que valoriza o patrimônio histórico, incentiva a convivência e fortalece a identidade local, tendo sido formalizado após a 1ª Conferência Internacional Distritos Criativos, realizada em 2025.

A Secult também vem articulando parcerias institucionais, como a realizada com o Banco do Nordeste (BNB), onde o Distrito Criativo do Comércio foi apresentado ao Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter). Como desdobramento, representantes do

Distrito participaram da Reunião de Formação da Governança Territorial, realizada na sede do banco, com presença de instituições como IBGE, Sesc e Senac. Essa articulação fortalece a inserção do Distrito em redes de desenvolvimento e amplia oportunidades de colaboração e fomento à Economia Criativa. Além disso, foi realizada oficina formativa com a Semdec com apresentação do Programa Renova Centro e identificação de oportunidades de integração.

No eixo da música, a Secult coordena o Programa Salvador Cidade da Música, concebido como plataforma de fomento, articulação e difusão do setor. A iniciativa reconhece a música como eixo estratégico da economia criativa e como elemento central da identidade de Salvador,



impulsionado por redes de criação, talentos e ativos culturais que consolidam a cidade como referência global. Como parte de suas ações, a marca *Salvador City of Music*, vinculada à Rede de Cidades da Música da Unesco, passou por atualização visual em 2025, visando modernizar a comunicação e ampliar sua visibilidade. A comemoração dos dez anos do título também resultou na produção da websérie *Salvador no Compasso*. Para fortalecer essa narrativa e promover internacionalmente o posicionamento da cidade, foi produzido ainda um vídeo institucional *Salvador City of Music*.

DESTINOS TURÍSTICOS INTELIGENTES – DTI BRASIL EM SALVADOR

Em maio de 2025, foi iniciada a atualização do diagnóstico realizado entre 2017 e 2022, que resultou na certificação de Salvador como Destino Turístico Inteligente em Transformação. Essa atualização baseia-se no levantamento de informações e na análise da documentação existente. Entre junho e agosto foram realizadas reuniões com o Instituto Ciudades Del Futuro e Ministério do Turismo para capacitação na metodologia DTI Brasil. A metodologia brasileira de certificação é estruturada em nove eixos de atuação, contemplando 105 requisitos que devem ser atendidos para a obtenção da certificação final.

O *Workshop* DTI Nordeste, realizado em setembro, teve como propósito principal capacitar gestores públicos e atores estratégicos do setor de turismo para a implementação do conceito de DTI Brasil em Salvador e demais cidades do Nordeste. Ao todo, 62 profissionais participaram do *workshop*, representando diferentes regiões do país.

SISTEMA DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA – FAROL SSA

Foi desenvolvido o Índice de Atividade Turística de Salvador, indicador comparativo que integra variáveis como fluxo de passageiros, empregos no setor, ocupação hoteleira e componentes financeiros, funcionando como termômetro da intensidade dos serviços turísticos e apoiando a formulação de políticas públicas. Paralelamente, foi iniciada a requalificação do Observatório Municipal de Turismo, visando alinhá-lo às boas práticas de monitoramento e consolidá-lo como referência em informação qualificada sobre o turismo local. Além disso, foi criado o Painel de Inteligência Turística, ferramenta que centraliza e disponibiliza dados atualizados de forma acessível, contribuindo para a gestão, o acompanhamento e a tomada de decisões no setor.

PROJETOS ESPECIAIS E PATROCÍNIOS

A Secult realizou projetos e patrocínios estratégicos para promoção cultural e turística em 2025, incluindo o Arraiá da Prefs e a Rota Sabores do Interior no São João do Centro Histórico, a 2ª Semana da Música, o Festival Salvador Cidade Reggae, o Festival Zona Mundi, o Festival da Primavera e o Encontro Nacional de Gestores de Cultura. Também apoiou eventos climáticos como a Semana Pré-COP30 e a Conferência Internacional *Global Activism*.

No Turismo, houve participação em importantes feiras e eventos nacionais e internacionais, diversificação de nichos turísticos, criação de novas experiências, *roadshows* com operadoras parceiras e ações de captação de eventos de negócios. A secretaria qualificou o receptivo da cidade em períodos de alta demanda, ampliou a oferta de serviços com Centros de Atendimento ao Turista fixos e móvel, promoveu a qualificação do trade local e estimulou a geração de conteúdo por meio de *FanTrips* e *Press Trips*. Ao longo do ano, participou de mais de 15 feiras e 11 eventos, reforçando a presença institucional e o posicionamento de Salvador no cenário turístico e cultural.



EMPRESA SALVADOR TURISMO – SALTUR

A Saltur, vinculada à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), atua de forma estratégica para fortalecer o turismo na capital baiana, ampliar a geração de emprego e renda, impulsionar a Economia Criativa, dinamizar os espaços públicos e promover a cultura como ativo central do desenvolvimento local. Por meio da coordenação e execução de eventos, ações culturais e iniciativas estruturantes, a empresa contribui diretamente para o posicionamento de Salvador como destino vibrante, competitivo e reconhecido nacional e internacionalmente.

CARNAVAL

Entre as ações de maior visibilidade executadas em 2025, o Carnaval de Salvador manteve-se como o principal eixo estratégico da atuação da Saltur. A festa mobilizou 12 dias de programação, envolvendo planejamento técnico, montagem de estruturas, logística de circuitos, vistorias, licenciamento de blocos e coordenação com diversos órgãos municipais e estaduais. A abertura oficial, marcada por apresentações de artistas do Axé Music, reforçou o tema Axé Music 40 Carnavais, homenageando um dos movimentos culturais mais importantes da cidade.

FESTIVAL DA VIRADA

O Festival Virada Salvador é outro grande evento da cidade. A 11ª edição da festa, que aconteceu de 27 a 31 de dezembro, contou com 60



atrações, somando mais de 100 horas de música na Arena O Canto da Cidade, na Orla da Boca do Rio. O evento já se consolidou como um dos principais do calendário nacional de festas de fim de ano, reunindo artistas de diferentes estilos. Além da grade musical, o público ainda pode aproveitar áreas de lazer, espaços gastronômicos e redes de serviços dentro da arena.

O festival gerou uma movimentação econômica superior a R\$ 400 milhões durante o período quando mais de 500 mil turistas visitaram a cidade, que registrou 100% de ocupação hoteleira.

MANIFESTAÇÕES TRADICIONAIS

A Saltur desempenhou papel fundamental na promoção e valorização de festas populares de forte significado histórico e cultural. A Lavagem do Bonfim, celebrando 280 anos da imagem do Senhor do Bonfim, reuniu milhares de fiéis, baianas e grupos culturais, reafirmando a relevância simbólica do cortejo entre a Conceição da Praia e a Colina Sagrada. A Festa de Iemanjá, com seu tradicional presente levado ao mar, manteve-se como uma das celebrações mais emblemáticas da Bahia, agregando cultura, fé e atratividade turística. A Lavagem de Itapuã, que completou 120 anos, reforçou a identidade do bairro e a conexão das comunidades locais com suas tradições, mobilizando cortejos, apresentações e ações compartilhadas entre diferentes entidades. A Festa de Santa Dulce dos Pobres, realizada no Largo de Roma, atraiu milhares de devotos e destacou-se por sua programação diversificada, reafirmando o legado da primeira santa brasileira.

No campo cultural, o Festival da Primavera consolidou-se no calendário anual de eventos da cidade, promovendo ocupações urbanas, ações de economia criativa e apresentações artísticas em diferentes pontos da cidade. A programação contemplou iniciativas como o Festival Quabales da Primavera, o Palco do Campo Grande, o Palco da Cruz Caída e atividades no Rio Vermelho, reunindo música, dança, moda e experiências urbanas.

Outro destaque foi o *Afro Fashion Day*, considerado um dos grandes eventos de moda negra do Brasil, reafirmando a centralidade da estética afro-brasileira na identidade cultural da cidade. A Saltur também coordenou o Festival Viva Salvador, em celebração aos 476 anos da capital, que integrou uma extensa agenda de eventos culturais, esportivos e gastronômicos distribuídos entre Campo Grande, Centro Histórico, Rio Vermelho e demais regiões. Com iniciativas como o Palco Viva Salvador, a Semana do Artesão, a Salvador 10 Milhas, a Volta no Dique e o *Oceanman Brazil*, o festival reforçou





o turismo interno, ampliou a participação popular e valorizou manifestações artísticas e esportivas.

TURISMO, ECONOMIA CRIATIVA E EVENTOS TEMÁTICOS

A Economia Criativa também teve papel central nas ações da Saltur ao longo de 2025. A empresa apoiou feiras e eventos que estimularam o empreendedorismo cultural e a produção artesanal, a exemplo da Feira de Artes da Primavera, da Semana do Artesão da Adaba, da Feira da Fraternidade e de iniciativas voltadas à gastronomia, sustentabilidade e ocupação qualificada dos espaços públicos. Projetos como o Salvador Boa Praça, realizados em praças e áreas urbanas, ampliaram a oferta de lazer e fortaleceram a cultura de convivência, aproximando moradores dos espaços públicos e estimulando a economia local.



A Saltur reforçou, ainda, ações afirmativas e de representatividade. O Projeto Mulheres Negras em Movimento realizou programação multicultural no Comércio, incluindo shows, feiras, atividades infantis e gastronomia, celebrando o protagonismo feminino negro na cidade. O Festival Negritude Globo promoveu debates e experiências estéticas voltadas às narrativas negras no audiovisual, ampliando discussões sobre diversidade e inclusão na produção cultural soteropolitana.

ESPORTE E ATIVIDADES AO AR LIVRE

O calendário esportivo apoiado pela Saltur continuou em expansão em 2025, consolidando Salvador como destino para eventos de corrida, *triathlon* e esportes aquáticos. A Maratona Salvador reuniu cerca de 12 mil atletas em percursos pela orla atlântica, fortalecendo a relação entre esporte, turismo e saúde. A Meia Maratona 21K Salvador estreou com destaque, oferecendo percursos desafiadores que exploram a geografia e as paisagens naturais da cidade. Competições como o



Oceanman Brazil, com atletas de mais de 20 países, e o Bahia Paddle ampliaram a visibilidade da capital no cenário de esportes aquáticos. A cidade também sediou diversas etapas de campeonatos de natação em águas abertas, consolidando seu potencial natural para competições de turismo esportivo.

MOVIMENTO SALVADOR VAI DE BIKE (MSVB)

O Movimento Salvador Vai de Bike permaneceu como um dos principais programas de mobilidade ativa do país, integrando atividades educativas, esportivas, culturais e de conscientização. Em 2025, as ações envolveram o monitoramento constante do Sistema Bike Salva-

dor, pesquisas de uso, reposicionamento de estações e campanhas de incentivo ao uso da bicicleta como meio de transporte sustentável. O programa realizou diversos pedais temáticos, como o Pedal da Cidade, o Bike Fuzuê, o Pedal de Maio Laranja e Amarelo, o Pedal Outubro Rosa e o Novembro Azul, além da tradicional Volta dos Três Faróis e do Pedal das Luzes de Natal.

O programa ampliou iniciativas educativas, sobretudo por meio do Projeto Motorista Vai de Boa, que promove convivência segura entre ciclistas e condutores, e do Projeto Bicianjos, que oferece capacitação em primeiros socorros. O circuito infantil do Projeto Viver Salvador levou Educação para o Trânsito às crianças, reforçando valores de respeito, segurança e uso responsável da via pública. Eventos como o Fórum Salvador Vai de Bike e o Festival da Bicicleta fortaleceram a comunidade ciclística e ampliaram o debate sobre mobilidade urbana inclusiva e sustentável.

FUNDAÇÃO GREGÓRIO DE MATTOS – FGM

A FGM, órgão vinculado à Secult, tem por finalidade formular e executar a Política Cultural e Artística do Município de Salvador.

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC E LEI PAULO GUSTAVO

Em 2025, a FGM concentrou os esforços na estruturação da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), realizando consultas públicas e consolidando o Plano Anual de Aplicação de Recursos (PAAR) para garantir a continuidade do fomento após a Lei Paulo Gustavo.

No ano, foi realizado um investimento total superior a R\$ 28,3 milhões na cultura de Salvador, fomento destinado a diversos ciclos e programas, incluindo o Boca de Brasa. Do volume total de recursos aplicados, uma parcela expressiva foi proveniente da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), complementada por aportes do Tesouro Municipal e por investimentos realizados por meio da renúncia fiscal do Programa Viva Cultura. Entre as ações de maior relevância, destacam-se a Premiação Pontos de Cultura, que beneficiou 96 iniciativas, e o Chamadão das Artes Cênicas, direcionado a projetos de teatro, dança e circo. Editais como Samba Junino e Territórios Criativos também tiveram papel fundamental na ampliação do acesso aos recursos e no fortalecimento das expressões culturais nos territórios.

A Bahia atingiu uma taxa de execução de 95% dos recursos da Lei Paulo Gustavo no início de 2025, o que permitiu que Salvador utilizasse praticamente todo o saldo disponível para projetos em andamento.

Viva Cultura

O programa é um mecanismo de incentivo fiscal da Prefeitura de Salvador voltado ao financiamento de projetos culturais apresentados por

pessoas físicas, pessoas jurídicas com ou sem fins lucrativos e Micro-empresendedores Individuais (MEIs) domiciliados ou sediados no município. A iniciativa busca estimular a produção cultural local, ampliar o acesso aos direitos culturais e fortalecer a economia da cultura, por meio da renúncia fiscal de tributos municipais, como o ISSQN e o IPTU, aplicável às modalidades de patrocínio e doação.

Em 2025, o programa passou por ajustes operacionais com o objetivo de ampliar a adesão de proponentes e patrocinadores. Entre as principais mudanças estão a ampliação para até 180 dias do prazo de captação dos projetos habilitados que ainda não possuem contribuinte incentivador, a possibilidade de parcelamento do aporte financeiro em até seis vezes e a flexibilização das exigências para os MEIs, que passaram a comprovar apenas dois anos de residência e atuação cultural em Salvador. As alterações reforçaram o papel do Viva Cultura como instrumento de indução ao financiamento da cultura e de fortalecimento do setor cultural na capital baiana.

SalCine

O programa, em 2025, concentrou-se na execução dos projetos aprovados via Lei Paulo Gustavo e em um novo ciclo de cursos de capacitação gratuitos em parceria com o Senai Cimatec.

Os filmes e produções audiovisuais contemplados no edital SalCine, lançado em 2023 com recursos da Fundação Gregório de Mattos (FGM) e da Lei Paulo Gustavo, entraram em fase de filmagem e finalização ao longo de 2025.

No ano, foi lançado o SalCine II, oferecendo 80 vagas gratuitas para cursos de aperfeiçoamento, como assistência de câmera, montagem, edição e mixagem de som, maquinaria e elétrica.

EDITAIS

A FGM lançou, em 2025, novas edições de editais voltados ao fortalecimento e à difusão da cultura soteropolitana: o Salvador Circula – Ano II, que destina R\$ 800 mil em bolsas culturais para apoiar a mobilidade de artistas, grupos e agentes culturais da cidade em apresentações e intercâmbios no Brasil e no exterior, com inscrições abertas até o início de 2026. Também lançou o Edital Samba Junino – Ano VIII, que investe R\$ 400 mil na valorização e salvaguarda do Samba Junino como patrimônio imaterial de Salvador, apoiando ações desenvolvidas por grupos tradicionais que mantêm viva uma das expressões culturais mais emblemáticas da cidade.

O Programa Territórios Criativos – Ano II selecionou 60 projetos de pequeno porte, garantindo apoio à produção artística na maioria das prefeituras-bairro. Já o edital Gregórios focou no fortalecimento institu-

cional de grupos e espaços culturais, assegurando a manutenção de coletivos que atuam na base comunitária.

O edital Capoeira Viva nas Escolas, que promove a integração de mestres e contramestres à Rede Municipal de Ensino de Salvador para a realização de oficinas e atividades pedagógicas, em 2025, garantiu a continuidade das ações de difusão da capoeira entre estudantes ao longo do ano letivo. Paralelamente, a gestão acompanhou os resultados de chamadas de suplentes e eventos de visibilidade, consolidando a valorização desta manifestação cultural na capital baiana.

O V Selo Literário João Ubaldo Ribeiro teve suas inscrições abertas em 2024, com o processo de avaliação e seleção das obras ocorrendo ao longo de 2025. O edital, que compõe os investimentos de R\$ 28 milhões da prefeitura na Cultura, registrou 258 inscri-



ções, com 159 habilitadas, resultando na seleção final de dez obras inéditas. O projeto tem como objetivo fomentar o mercado literário de Salvador, incentivar a produção cultural e estimular o hábito da leitura.

BOCA DE BRASA

O programa, ao longo do ano, formou 600 novos agentes, com cursos gratuitos que abrangeram desde artes cênicas até gestão de carreira, culminando em mostras culturais em polos como Cajazeiras, Valéria e Pau da Lima. Além da formação, o programa impulsionou o empreendedorismo local através do Acelera Boca de Brasa, conectando jovens talentos ao mercado da economia criativa.

Em 2025, aconteceu a 8ª edição do Movimento Boca de Brasa no Centro Histórico, ocupando o Quarteirão das Artes, no Centro Histórico, com a produção cultural de mais de 100 artistas das periferias. O evento celebrou a diversidade artística e reafirmou a descentralização do fomento cultural e o fortalecimento da economia criativa nos bairros promovida pela gestão municipal.

EDITAL – POLOS CRIATIVOS BOCA DE BRASA – ANO II

A FGM consolidou a descentralização cultural em Salvador com o lançamento do Edital de Chamada Pública nº 001/2025, que selecionou organizações da sociedade civil para a gestão dos Polos Criativos Boca de Brasa nos territórios da Barroquinha, Cajazeiras, Valéria, Coutos e Subúrbio 360. Com um investimento estratégico que uniu o orçamento municipal a recursos remanescentes da Lei Paulo Gustavo, a iniciativa viabilizou o funcionamento das Escolas Criativas e do Programa Acelera, garantindo a formação técnica de 600 novos agentes culturais e o fomento direto ao empreendedorismo nas periferias ao longo de todo o ano.

CORTEJO DOIS DE JULHO

A FGM fortaleceu as bases do desfile cívico popular da Bahia. Com o tema “2 de Julho: A Liberdade Mora Aqui”, a fundação priorizou a salvaguarda de grupos tradicionais, a manutenção de fanfarras e bandas de música, além de garantir a logística e o restauro dos carros emblemáticos do Caboclo e da Cabocla no Pavilhão da Lapinha. A estratégia de 2025 focou na descentralização, apoiando manifestações em bairros periféricos que historicamente alimentam o cortejo principal.



IV FESTIVAL DE QUADRILHAS JUNINAS DE SALVADOR

O IV Festival de Quadrilhas Juninas de Salvador e o XVII Campeonato Estadual ocorreram em junho de 2025 na Praça Municipal e na Praça da Revolução, em Periperi. A FGM e a Secult apoiaram o evento. Mais de 50 grupos participaram.



JORNADA DO PATRIMÔNIO CULTURAL

A VI Jornada do Patrimônio Cultural de Salvador, promovida pela Fundação Gregório de Mattos (FGM), ocorreu entre 27 e 30 de agosto de 2025. O evento celebrou os 40 anos do título de Patrimônio Mundial concedido pela Unesco ao Centro Histórico de Salvador, promovendo

debates, vivências e reflexões sobre bens materiais e imateriais no Pelourinho. A iniciativa integrou a agenda de preservação da memória da capital, oferecendo programação gratuita com foco na valorização da identidade afro-soteropolitana e na história da cidade.

PRÊMIO JAIME SODRÉ DE PATRIMÔNIO CULTURAL

O prêmio teve a sua fase de execução e entrega de resultados ao longo de 2025. O edital selecionou projetos voltados para a preservação, salvaguarda e dinamização de bens materiais e imateriais de Salvador, com foco em trajetórias de mestres e comunidades tradicionais. Em agosto de 2025, durante a VI Jornada do Patrimônio Cultural, diversos proponentes contemplados apresentaram os produtos finais das suas pesquisas e ações de restauro, consolidando o legado do historiador Jaime Sodré na política de memória da capital baiana.

MONUMENTOS PÚBLICOS E TOMBAMENTO

As ações de conservação do patrimônio edificado e monumental de Salvador foram intensificadas durante o ano, com a execução de intervenções de restauro e manutenção em estátuas e bustos no Centro Histórico e na Orla. A iniciativa foi reforçada pela expansão do Projeto #Reconectar, que instalou placas com QR Codes em diversos monumentos tombados pelo município, facilitando o acesso digital da população à memória histórica da capital. Além da preservação material, a FGM avançou na análise de novos processos de tombamento municipal e assegurou a salvaguarda de símbolos da identidade baiana, como os carros emblemáticos do Pavilhão da Lapinha, reafirmando a gestão dos monumentos públicos como prioridade na agenda cultural do ano.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

Em 2025, o Plano Municipal de Cultura (PMC) de Salvador avançou na consolidação de metas estruturantes. A gestão da Fundação Gregório de Mattos (FGM) focou na descentralização do fomento, utilizando programas como o Boca de Brasa e o Viva Cultura para garantir a capilaridade dos recursos. Este ciclo foi marcado pela integração das diretrizes culturais ao Planejamento Estratégico da cidade para o período 2025-2028, assegurando que o desenvolvimento artístico estivesse alinhado ao crescimento socioeconômico da capital. Durante o ano, foi iniciada a implantação do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC), ferramenta criada para integrar dados e monitorar com precisão o impacto das políticas públicas.